



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Janeiro de 2023

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice-presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Michele Fanezzi – Diretora Operacional IBRAVAG
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter – Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi – Assistente financeira
Gabriella Meireles – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação • Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

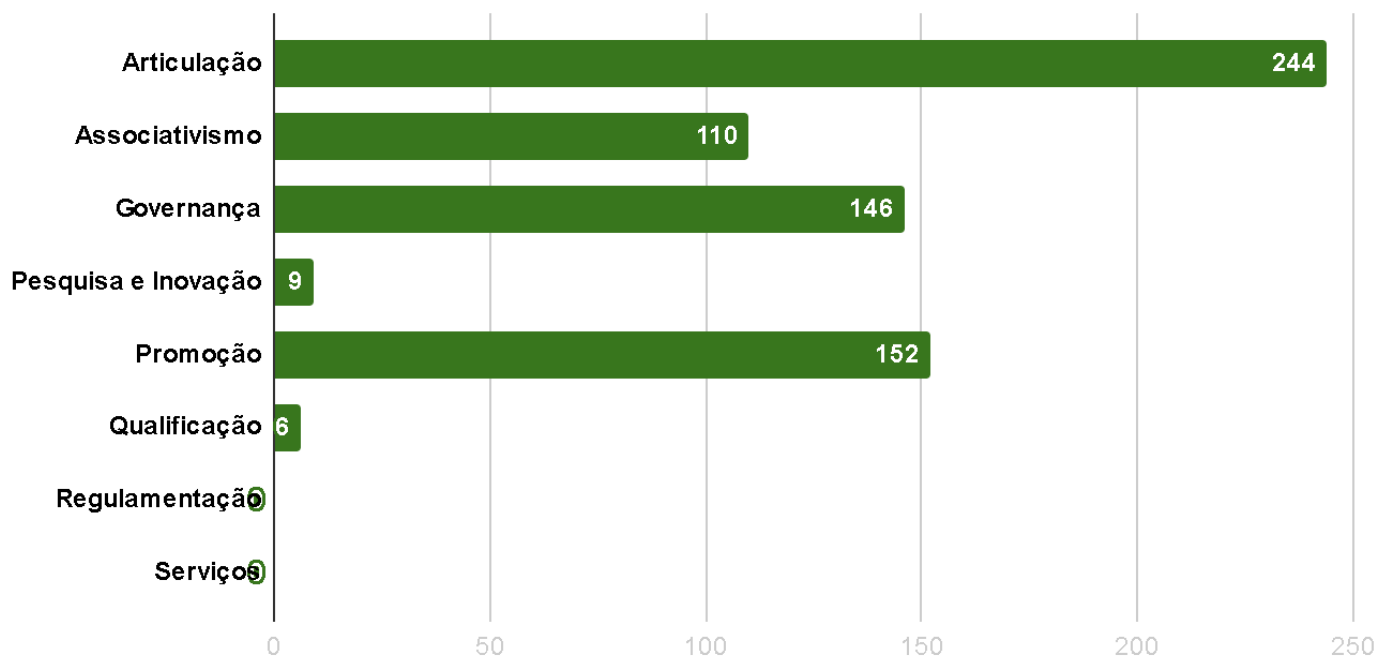
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



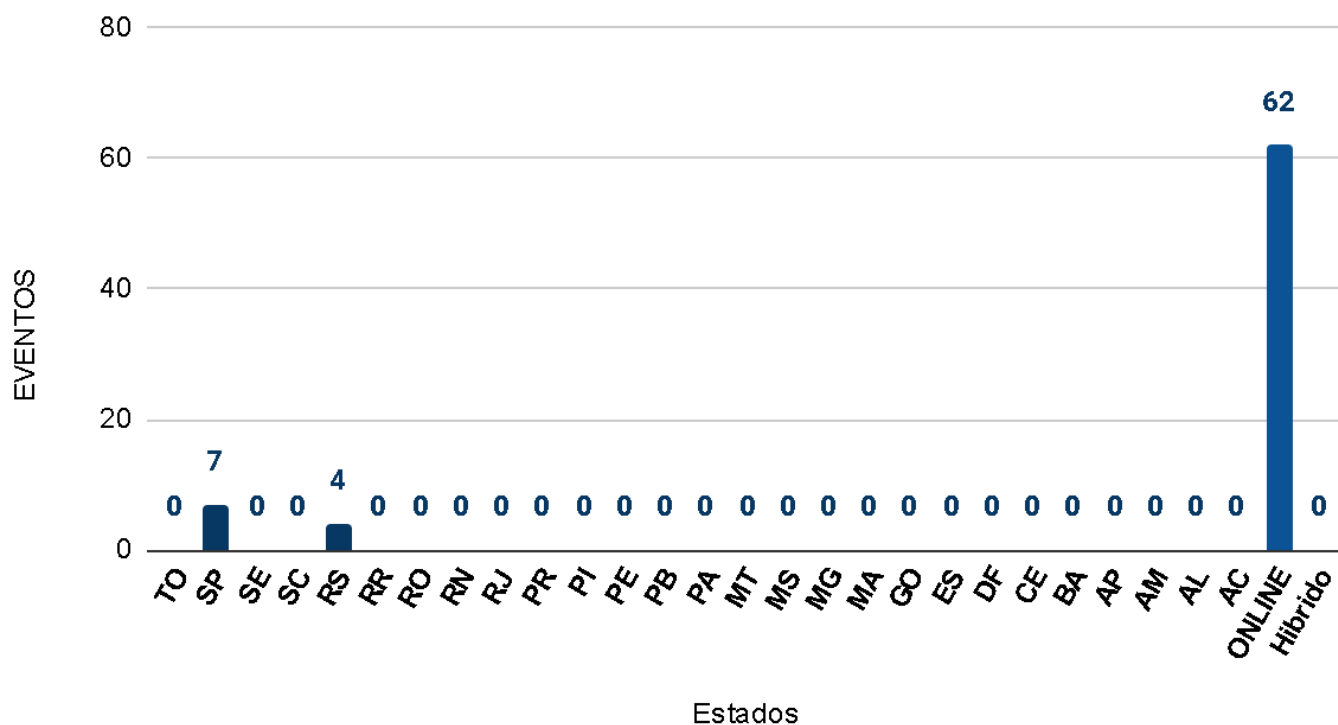
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gráficos do mês de Janeiro

Quantidade de pessoas por Objetivo Estratégico



EVENTOS por Local de realização



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

90 Comunidade aeronáutica promove vaquinha pelo PT-Dyno

Em cerca de 35 anos de estrada, aeródromos e pistas em todo o País, o motorhome do comunicador Vadico se tornou um espaço de encontros e muitas histórias

Antigamente, apenas um ônibus Mercedes-Benz fabricado em 1975. Há cerca de 35 anos, bem mais do que um motorhome: um ponto de encontro da aviação em eventos com a voz e o talento do narrador e comunicador Oswaldo Gonçalo Nogueira Ramos, o Vadico. Pois, após milhares de quilômetros rodados pelo País, uma vaquinha pela internet busca arrecadar os R\$ 25 mil necessários para a reforma do PT-Dyno continue como personagem de uma história apaixonante. A campanha lançada em dezembro já tem 25% da meta alcançada e, quem quiser contribuir ou saber mais sobre ela, pode acessá-la na plataforma Vakinha, [clcando AQUI](#).

O PT-Dyno já passou por outras reformas, mas agora necessita de reparos no teto (infiltrações), linhas de água e gás e equipamentos da casa, além da revisão na parte elétrica. Segundo Vadico, a ideia agora é também adequar o veículo à geração de energia solar, “para o qual já temos 80% do projeto e material adquiridos, com apoio da Both Tech Energia Solar”.

REFERÊNCIA

O “cruzador de longo alcance”, conforme o próprio comunicador, tem sido o local de trabalho dele e da esposa Fabiza em décadas de eventos da aviação. Mas também foram muitos os casos em que a estrutura do PT-Dyno funcionou como uma verdadeira torre de controle balizando a comunicação das aeronaves – além de ter servido a sala de briefing e até depósito de equipamentos, em pistas de estrutura precárias pelo País. E, sempre, o local para se contar e ouvir histórias sobre personagens do circuito aéreo brasileiro.

“A aviação agrícola faz parte desse contexto, com uma ligação muito forte”, assinala Vadico, que há diversas edições dá vida também às demonstrações aéreas dos congressos aeroagrícolas promovidos pelo Sindag. Aliás, já com passaporte carimbado para a próxima edição do Congresso Brasileiro da Aviação Agrícola (Congresso AvAg) – de 18 a 20 de julho, em Sertãozinho/SP.

Confira abaixo mais histórias sobre o PT-Dyno e outros personagens da aviação brasileira na entrevista de Vadico para o canal Air Sports by Laert Gouvêa no YouTube:

g1 Frota de aeronaves e drones fecham websérie aeroagrícola

Aviação Agro no Ar teve quatro episódios com entrevistas semanais abordando desde fatos e mitos até histórias, personagens e projetos do setor

O crescimento da frota brasileira de aeronaves e drones e as perspectivas de mercado para o setor estiveram em pauta no quarto e último episódio do projeto Aviação Agro no Ar. A websérie de entrevistas comandadas pela jornalista Valdireni Alves teve desta vez a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e da gerente comercial da Xmobots, Thatiana Miloso.

Segundo Colle, a aviação agrícola tem crescido cada vez mais no País em virtude de predicados que vão desde a economia de insumos e de água em suas operações ao aumento de produtividade nas lavouras. O que tem aberto cada vez mais o campo de atuação também para drones – os chamados *aeroagrícolas não-tripulados*.

Além do País ser o segundo maior mercado do setor no mundo, o segmento também já conta com tecnologia nacional de ponta – *que já alcança inclusive os Estados Unidos (principal mercado do setor no planeta), além da África, América Latina e Ásia*.

No segmento dos equipamentos remotos, Thatiana Miloso destacou que só a chinesa DJI teve um aumento de mais de 600% na venda de drones agrícolas no País entre todo 2021 e os primeiros oito meses deste ano. Ou seja, 227 contra 1.240 novos aparelhos no Brasil.

SÉRIE

O Aviação Agro no Ar é uma parceria do sindicato aeroagrícola com a S.Clara Comunicação e a WCongress. Com as entrevistas a cargo de Valdireni Alves (que é [colunista do site do Sindag](#)), Marina Ortiz respondendo pela arte e edição e coordenação de Juliana Rigo, além do suporte de informações da Assessoria de Imprensa do Sindag.

Os episódios foram ao ar nas terças-feiras de dezembro (dias 6, 13, 20 e 27) e os bate-papos abordaram desde os fatos e mitos sobre o setor, sua história, inovações tecnológicas, melhoria contínua de suas técnicas e também capacitação de seu pessoal – *como o programa BPA, o MBA aeroagrícola e outras iniciativas*. Os programas tiveram também convidados como o consultor Fernando Kassis (AgroEfetiva), o professor Welington Carvalho e diretor operacional do Sindag Cláudio Júnior Oliveira.

Clique na imagem para conferir a playlist com todos os episódios:



03

07 / 01 / 23

92 Empresa transforma aviões agrícolas em drones

Neozelandesa Skybase está testando aviões pilotados remotamente para missões de combate a incêndios e deve abranger também o trato de lavouras, combate a gafanhotos e outros tipos de operações

A empresa neozelandesa Skybase está testando aviões agrícolas Fletcher em voos sem piloto embarcado para missões de combate a incêndios. As operações foram autorizadas em maio do ano passado pela [Autoridade de Aviação Civil da Nova Zelândia](#) (CAA, na sigla em inglês). O objetivo é preparar as aeronaves para voarem mesmo em condições adversas, como mau tempo, em baixa altura e inclusive à noite – *para lançamentos de água ou retardante, trato de lavouras e combate a gafanhotos*.

Conforme empresa, ela começou a trabalhar há cerca de quatro anos na tecnologia, [chamada SOFI](#) e que permite tanto que a aeronave seja operada à distância, quanto da maneira convencional (com piloto no cockpit). Por trás de tudo, a estratégia foi inverter a lógica da regulação: já que, do ponto de vista burocrático, é mais complicado fazer pequenos drones voarem como aviões, a saída foi fazer o avião voar como aeronave remotamente tripulada.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Ainda segundo a [Skybase](#), a Nova Zelândia é o lugar ideal para o desenvolvimento deste tipo de inovação, devido ao rico ecossistema aeroespacial, sistema regulatório consistente e áreas disponíveis para testes. Acrescente-se aí as exigências de relevo acidentado, clima instável e bases operacionais dispersas (o que reflete bastante na logística e aumenta os custos operacionais).

Terminada a etapa de laboratório, a ideia é lançar a SOFI comercialmente em 2024, buscando certificar a novidade também na Austrália, Estados Unidos e África Oriental. Com campo inclusive nas áreas de mapeamento, vigilância, operações de carga, evacuações médicas e respostas a desastres naturais.



“DRONIZADA”: Testes de campo ocorrem com um aeronave agrícola Fletcher preparada para ser pilotada à distância



08 / 01 / 23

93 Destaques nacionais e internacionais do Sindag na AgAir Update

Versão em português da revista norte-americana traz a participação brasileira na NAAA AgAviation Expo 2022, presença da entidade aeroagrícola em eventos e livro sobre Direito e websérie sobre o setor

A participação do Sindag e de empresários brasileiros na NAAA Ag Aviation Expo 2022, em Knoxville, no Estado do Tennessee, é um dos destaques na edição de dezembro da AgAir Update. A versão em português da revista norte-americana aborda as grandes expectativas de uma das mais profícuas participações até hoje da comitiva brasileira no evento da Associação nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos. Inclusive com reflexos esperados para a Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), previsto para julho deste ano, em Sertãozinho, no interior paulista.

A edição também traz a participação do assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, em eventos de abrangência nacional e internacional sobre Economia e Direito. Neste caso, apresentou estratégias de compliance e cases do sindicato aeroagrícola na defesa do setor. Além da participação do próprio presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, em um livro sobre Direito Aeronáutico, e a campanha do Sindag com uma websérie de entrevistas sobre o setor.

Isso além de uma retrospectiva da própria revista sobre 2022 e a edição conjunta da revista Aerial Fire – com as novidades internacionais sobre combate aéreo a incêndios florestais. *Confira abaixo a versão eletrônica, coma íntegra de todas as reportagens:*

09 / 01 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

94 Avião agrícola combate deserto na China

Governo do país iniciou em dezembro o lançamento de sementes protegidas, em uma técnica parecida com a utilizada em uma operação ocorrida em 2019, no interior paulista

O governo chinês iniciou em dezembro [operações de semeadura aérea no deserto de Taklimakan](#), no noroeste do País. O trabalho está sendo realizado com um biplano agrícola Antonov AN-2, de fabricação russa, testando uma técnica pela qual as sementes de árvores são envolvidas em uma espécie de argila de nutrientes – *que serve também para segurar a umidade e evitar que sejam devoradas por pássaros*.

A técnica é a mesma utilizada em uma operação aeroagrícola ocorrida em 2019, no interior paulista. Na ocasião, a empresa Tangará Aeroagrícola, em parceria com escolas municipais e a Secretaria de Educação de Morro Agudo, lançou sementes preparadas por estudantes da Educação Infantil em uma área de reflorestamento ([clique AQUI](#) para rever a notícia na página 14 da Edição 5 da revista *Aviação Agrícola*).



BIPLANO: trabalho está sendo realizado com um Antonov AN-2, a versão agrícola do velho avião russo – Foto: China People's Daily

FREANDO A AREIA

No caso chinês, o Taklimakan é o segundo maior deserto no mundo de areais móveis – com mais de 330 quilômetros quadrados. Por isso há décadas a área é o foco de ações para evitar seu avanço sobre cidades, áreas verdes e de produção rural. O que abrangeu o plantio, em 2022, de mais de 300 mil árvores saxaul (uma espécie “parente” da vegetação existente na Caatinga e no Cerrado do Brasil).

Em 2021, o governo chinês havia restaurado cerca de 380 mil quilômetros quadrados florestas e 1,5 milhão de quilômetros de áreas junto a rios e lagos, entre outras iniciativas. A ação de agora envolvendo aviação agrícola tem como principal objetivo de proteger bacia do Rio Tarim.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

95 Estiagem na Argentina afeta a atividade aeroagrícola no país

Com expectativa de quebras nas safras de soja e milho, seca também fez diminuir os trabalhos dos aplicadores aéreos neste início de ano

A virada de ano com a maior seca dos últimos 35 anos na região central da Argentina provocou queda de pelo menos 50% na produção de soja e deixou sua aviação agrícola no chão em diversas regiões do país vizinho. O terceiro ano seguido de estiagens causadas pelo La Niña também fez com que o governo argentino prorrogasse até maio o prazo das exportações de milho – dando mais fôlego para os produtores atenderem a seus contratos internacionais. O país é o maior exportador mundial de óleo e farelo de soja processado e o terceiro maior exportador de milho.

Segundo o presidente da Federação Argentina de Câmaras Agropecuárias (Fearca), Walter Malffatto, o trabalho dos operadores aeroagrícolas sofre porque os produtores estão apostando suas fichas na modalidade terrestre, “por ser de menor custo imediato”. Embora essa decisão provavelmente também afete negativamente a produtividade.

Atuando na província de Buenos Aires, Malffatto [declarou em dezembro](#) que as operações aeroagrícolas em sua região caíram cerca de 50%. Já o vice da Fearca, Francisco Casajús, atua no sul de Córdoba. Onde, segundo ele as operações aeroagrícolas no trigo reduziram cerca de 90%. “Só conseguimos aplicar em lotes irrigados”, completa. Mas sem perder totalmente o otimismo: “Felizmente, as últimas chuvas serviram para recuperar os perfis e assim poder semear.” Ou seja, além da pressão de pragas, doenças e ervas daninhas, a demanda pelo trabalho aéreo nesse início de 2023 dependerá também do desenvolvimento das lavouras.

Em comunicação oficial, a Fearca destaca os predicados da aviação agrícola que são importantes para o atual momento da agricultura argentina. Entre eles, a capacidade de otimizar os recursos, versatilidades e capacidade de trabalho – *velocidade e precisão*.



DEMANDA: quebra de produtividade e atrasos na safra diminuem desde dezembro a demanda da ferramenta área – Foto: Fearca

09 / 01 / 23

96 Boletim econômico AVAG: Desafios econômicos pela frente. Todos os indicadores econômicos do IAVAG tiveram alta!

É sabido que a instabilidade não faz bem para a economia, e por diversos variáveis que ocorreram no mundo, todos os indicadores ligados ao Índice de Inflação do setor Aeroagrícola tiveram alta, por isso, as empresas devem ficar em alerta, tendo a necessidade de uma atenção ainda maior para seus custos.

Dólar

Dólar opera em alta na manhã desta segunda feira após os protestos em Brasília. Às 9h02, seu percentual subia 1,04% com cotação de R\$ 5,29. Os impactos destes fatos afetam o mercado financeiro e sobre as decisões futuras de investidores sobre suas aplicações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), bolsa de valores oficial do Brasil.

As perspectivas para o dólar apontam alta de 0,84%, cotado a R\$ 5,30.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Inflação Americana

No mês de novembro o índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) teve alta de 0,1% e 7,1% no acumulado de 12 meses, com variação positiva quando comparado ao mês de outubro, 7,7%. Houve queda de 2% na gasolina, 4% no período anterior, e redução também no índice de energia, 1,6% ante a outubro, 1,8%.

Para reduzir ainda mais a inflação dos Estados Unidos, o Fed (Federal Reserve System) vem elevando os juros, atualmente entre 4,25% e 4,5% ao ano, com intuito de trazer esse percentual do CPI aos 2%. Esta semana será divulgada a inflação de dezembro e as eventuais políticas monetárias para os próximos meses pelo presidente do Fed, Jerome Powell.

Petróleo

Os preços do Petróleo voltam a subir no mercado após notícias de que a China voltará a abrir suas fronteiras, aumentando a demanda pela commodities. Às 8h47 (horário de Brasília) o petróleo WTI subiu 3,35%, vendido a US\$ 76,24 cada barril. Já o Brent apresentou elevação de 3,11%, ofertado a US\$ 81,01 por barril. O Heating Oil aponta um preço de 3,10 USD/GAL, às 11h05, com variação de 3,30% no dia.

Estima-se que até o final deste trimestre, o Heating Oil seja negociado ao valor de 3,14 USD/GAL. A previsão para os próximos períodos, projetam para o preço de 3,39 em 12 meses.

Etanol

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), houve aumento nos preços médio do etanol hidratado em 22 Estados Brasileiros, na semana anterior, fechando no dia 7. O preço médio do biocombustível subiu 3,62%, passando de R\$ 3,87 para R\$ 4,01, conforme dados pesquisados pela ANP nos postos do País. Este aumento na primeira semana sobre os combustíveis, se deve ao fato de uma mudança de cálculo das alíquotas de imposto de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com este novo ajuste, há um acréscimo de R\$ 0,0235 na gasolina e R\$ 0,0354 no etanol.

Até 28 de fevereiro de 2023, ficam zeradas as alíquotas de impostos federais PIS/Pasep e cofins, no qual influenciam nos preços da gasolina e do álcool. Esta medida provisória (MP), imposta em 2 de janeiro, visa garantir que os preços futuros dos combustíveis não disparem por conta das isenções desses tributos implementadas pelo ex-presidente, Jair Bolsonaro.

INPC

No mês de novembro o índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), indicou um percentual de 0,38 no índice geral. Os índices, no qual integram na formação do INPC, que apresentaram maiores variações, foram: vestuário (1,09%) e transportes (0,93%).

As projeções para o INPC revistas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) passaram de 4,7% para 4,9%.

IAVAG dos Últimos 12 meses

IAVAG Acumulado	13,52%
-----------------	--------

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

dez/21	1,61%
jan/22	2,17%
fev/22	1,38%
mar/22	3,11%
abr/22	3,61%
mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,66%

Fontes

G1, INFOMONEY, EUQUEROINVESTIR, NOTICIASAGRICOLAS, TRADINGECONOMICS, TRIBUNADONORTE, JDV, IBGE, UOL

Cláudio Junior Oliveira – Diretor Operacional – SINDAG

Eduardo Lopes Tenório – Assistente de Política e Economia

10 / 01 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

97 Eficiência aumenta demanda por tecnologia aeroagrícola na pecuária

Em entrevista ao Canal Rural, o consultor Henrique Campos destacou projeções positivas para a tecnologia de aviões e drones no plantio e trato de pastagens

A frota brasileira de aviação agrícola (segunda maior do mundo, com cerca de 2,5 mil aeronaves) caminha para superar a dos Estados Unidos (primeira no ranking, com cerca de 3,6 mil). Só para se ter uma ideia, a quantidade de aviões que o Brasil importa anualmente de apenas uma das fabricantes do setor (no caso, a norte-americana Air Tractor), já equivale ou supera os cerca de 70 aviões da frota aeroagrícola total da África do Sul. Além disso, os produtores rurais tendem a trocar o uso de equipamentos terrestres também pelos drones nas lavouras. Esses foram algumas projeções do consultor Henrique Campos, da Sabri – Sabedoria Agrícola, em entrevista nesta terça-feira (10) para o programa Giro do Boi, no Canal Rural.

Confira abaixo o vídeo com a íntegra da entrevista

No bate-papo com o jornalista Marco Ribeiro, o doutor em Tecnologias de Aplicação também destacou as vantagens das aplicações aéreas também na semeadura e trato de pastagens. Não só pelas exigências de segurança (e que encarecem o equipamento), como tratores cabinados e destinação adequada dos resíduos – enquanto na aviação agrícola isso já é realidade há décadas. Mas também pelo próprio fator produtividade. “Imagine você pegar um pulverizador (terrestre) com tanque de 600 litros, a uma vazão de 200 litros por hectare. Você aplica em três hectares e já tem que voltar para reabastecer.” Ao passo que “o avião (com pelo menos dez vezes menos calda por hectare) voa a 70 metros por segundo. O que quer dizer que, no tempo desta entrevista, já deveria ter sido tratado mais de 20 hectares”, compara Campos.

Ele também enfatizou a praticidade e economia dos drones principalmente em aplicações localizadas. Primeiro mapeando (por imagens) e depois aplicando “só onde está o problema.” Mas reforçou também a importância do ajuste correto dos equipamentos (especialmente os bicos de pulverização), bem como o controle adequado de gotas para cada tipo de tecnologia e produto, além da capacitação técnica da equipe em campo. Destacando aí o trabalho das clínicas de aviação para garantir (com eficiência comprovada) a segurança e maior precisão nas aplicações.

11 / 01 / 23

98 John Deere aposta em drone agrícola com inteligência artificial

Selecionada para o Startup Collaborator 2023, a Precision AI desenvolve aparelho que identifica durante a aplicação quais plantas são daninhas que devem ser eliminadas

A gigante norte americana dos equipamentos agrícolas John Deere anunciou nesta semana uma empresa de drones entre as oito selecionadas para o programa Startup Collaborator em 2023. No caso, a canadense [Precision AI](#), que está desenvolvendo o que seriam os primeiros drones com inteligência artificial do mundo – que, por exemplo, identificam durante a aplicação de herbicida quais plantas são daninhas e devem ser eliminadas. Tudo sem conexão com a internet, apenas com os sistemas embarcados de captação de imagens, processamento dos dados e acionamento dos bicos.

A [lista de parcerias do Startup Collaborator 2023](#) inclui ainda empresas que desenvolvem desde satélites de baixa altitude para imagens multiespectrais em altíssima resolução até giroscópio inteligente para aplicações autônomas. Passando ainda por soluções de tecnologia espacial com foco em carbono neutro na indústria agrícola e (no caso da indústria de construção) um sistema de alerta em tempo real para evitar danos à infraestrutura subterrânea durante escavações.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



CAPACIDADE: drone canadense conta com sistemas embarcados de captação de imagens, processamento dos dados e acionamento dos bicos – foto: Precision IA/divulgação

APROXIMAÇÃO

Lançado em 2019, o Startup Collaborator busca aproximar a John Deere de inovações que ajudem a aprimorar a tecnologia de precisão de seus equipamentos agrícolas e de construção. “É uma maneira empolgante de grandes ideias se transformarem em algo maior”, comenta o gerente de desenvolvimento de negócios da John Deere Intelligent Solutions Group, Michele Kaiser.

A exemplo da Bear Flag Robotics, adquirida em 2021 para dar suporte às soluções de trator autônomo da empresa. E da Hello Tractor, que conecta proprietários de tratores a pequenos agricultores por um aplicativo de compartilhamento de equipamentos – e recebeu investimento da John Deere no ano passado.

Aliás, em 2020 o programa de parceria com startups teve uma brasileira. No caso, a paulista [DataFarm](#), uma plataforma digital que identifica perdas de produtividade (e sua origem) nas lavouras e fornece insights

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

regenerativos. O que resultou em uma interface ente a plataforma e as ferramentas de análise de dados nas máquinas da John Deere, para diagnóstico do yield gap (diferença entre a produtividade potencial e real) e definição e estratégias para seu controle.

12 / 01 / 23

99 Safra de grãos deve chegar a 310,9 milhões de toneladas

Estimativa faz parte do quarto levantamento da produção 2022/23, divulgada nesta quinta-feira pela Conab

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou nesta quinta-feira (12) o [quarto levantamento da produção de grãos no País na safra 2022/23](#). Segundo a entidade, a estimativa agora é de uma produção de 310,9 milhões de toneladas – 39,3 milhões de toneladas a mais do que na safra 2021/22 (incremento de 14,5%). O dado de agora é um pouco menor do que a estimativa que havia sido divulgada em dezembro, que era de 312,2 milhões de toneladas. A redução na expectativa foi devido principalmente ao clima adverso em algumas regiões produtoras, em especial no Rio Grande do Sul, especialmente no milho e na soja. Neste caso, principalmente devido ao [fenômeno La Niña, que estaria perdendo força neste início de ano](#).

Conforme superintendente de Informações da Agropecuária da Conab, Candice Romero Santos, o início da semeadura sofreu um leve atraso, influenciado pelo excesso de chuvas e baixas temperaturas em parte dos estados das regiões Sul e Sudeste. “Houve também restrições hídricas, aliadas à baixa umidade do solo em parte da região Centro-Oeste e no Matopiba, mas o plantio foi finalizado dentro do calendário agrícola”, completa.

SOJA

No caso da soja (principal cultura do País) e cujo plantio próximo da conclusão, a produção esperada é de 152,7 milhões de toneladas (22,2% a mais que em 2021/22). Porém, sofrendo com a má distribuição de chuvas, principalmente no Rio Grande do Sul, que tem mais de 40 municípios em emergência pela seca, devido ao La Niña. Fenômeno climático, aliás, que na vizinha Argentina provocou a maior seca nos últimos 35 anos e [reduziu drasticamente as operações aeroagrícolas do país](#) em dezembro.

Porém, de volta ao Brasil, no Mato Grosso, chuvas volumosas e abrangentes nas principais regiões produtoras favoreceram o desenvolvimento das lavouras no maior Estado produtor do grão.

MILHO

Já para o milho, as condições climáticas também variaram nas regiões produtoras, com excesso de precipitações em Goiás e Minas Gerais. E, além da estiagem no Sul do País, baixos volumes de chuva também no Maranhão. Mesmo assim, a produção prevista para este ciclo é de 26, 5 milhões de toneladas, 5,7% superior ao obtido na temporada passada.



COLHEITA DO ARROZ: Sindag estará presente, em fevereiro e pelo sétimo ano, no evento que ocorre em fevereiro, em Capão do Leão/RS – Foto: Grazielle Dietrich/C5 NewsPress

ARROZ

Para o arroz, a Conab prevê uma redução de área de 9,3%, estimada em 1,5 milhão de hectares, com previsão de produção de 10,4 milhões de toneladas. Porém, muito mais pelo aumento dos custos de produção nos últimos dois anos (na casa dos 60%), do que pelo clima. Isso [conforme o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul \(Federarroz\), Alexandre Velho](#). Segundo ele, o fator financeiro levou os produtores buscarem a rotação de culturas como alternativa para alcançar resultados econômicos nas chamadas terras baixas, com soja, milho e até mesmo pecuária.

Segundo o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), no Estado gaúcho (que produz cerca de 70% do arroz irrigado) do País, a semeadura da safra 2022/23 foi concluída em dezembro, girando em torno dos 850 mil hectares. Porém, o levantamento total será divulgado em fevereiro, durante a [33ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas](#), em Capão do Leão (RS). O evento ocorrerá do dia 14 a 16, em Capão do Leão. Pelo sétimo ano consecutivo [com a presença do Sindag](#) divulgando a tecnologia aeroagrícola.

OUTROS GRÃOS

O levantamento da Conab também aponta uma queda de 1,8% na área total prevista a ser semeada de feijão. Já a colheita somando as 3 safras do produto pode chegar a 2,96 milhões de toneladas.

Sobre as culturas de inverno, destaque para o trigo – *que já encerrou sua colheita*. A produção do cereal chegou a novo recorde, estimada em 9,8 milhões de toneladas. Resultado 27,2% superior à safra passada e influenciado tanto pelo crescimento da área quanto pelas boas condições climáticas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

100 Israel realiza aplicações aéreas para proteger florestas

*Operações ocorreram entre o final de dezembro e o início deste mês, para proteger 22 áreas de lazer plantadas no decorrer de mais de cem anos para modificar o deserto **

A aviação agrícola israelense realizou aplicações aéreas de inseticidas para controlar uma praga de besouros da casa (Scolytinae) em florestas de pinheiros do país. As operações iniciaram no final de dezembro e foram até o último dia 10 de janeiro, em 22 florestas plantadas desde o início do século 20 (antes mesmo da existência oficial do Estado de Israel) pelo [Fundo Nacional Judaico \(KKL, na sigla hebraica\)](#). O objetivo foi eliminar uma superpopulação de insetos que danificam as árvores que, além de importantes áreas de lazer do país, foram plantadas por décadas com o intuito de modificar ou prevenir o avanço do deserto e que servem também de pulmões verdes para as cidades próximas.

Isso em um território que hoje é um país situado entre os biomas mediterrâneo e desértico, no ponto de encontro entre a África, a Ásia e a Europa. Os trabalhos abrangeram as florestas Ben Shemen, Tel Hadid, Modi'in, Maccabim, Shoham, Rosh Ha'Ein, Nachshonim, Barkat, Elad-Kola-Alexandroni, Eshtaol, The Defenders, Gezer Nachshon, Humid Forest"Y, Huldah, Zelfon, Tal Shazar, Harel, Wasp, Britannia Park, Harubit, Yeshai e Ayalon Canada Park.

INIMIGO HISTÓRICO

O besouro da casca historicamente tem feito parte desse ecossistema implantado na região. Com as próprias árvores se defendendo dele através da resina que segrega quando seus troncos são perfurados pelos insetos. Porém, o aumento de temperatura e diminuição dos períodos frios causados pelas mudanças climáticas deram força ao “vilão” dessa disputa, que teve sua população bastante multiplicada.

A ponto de sobrepujarem inclusive as chamadas árvores armadilhas, que eram a técnica mais eficaz de combate até então. Neste caso, a técnica consiste em raspar a casca externa de uma árvore saudável, borrifar inseticida em seu tronco e pendurar uma isca contendo um feromônio – que atrai os besouros para o ponto que lhes é tóxico.

As chamadas florestas KKL foram plantadas a partir de 1904 e, segundo o Fundo Judaico, abrangem mais de 240 milhões de árvores em cerca de 920 mil dunamis (92 mil hectares). Curiosidade: o dunam (utilizado no país) é uma medida do antigo Império Otomano e tem origem na estimativa da quantidade de terra que um homem poderia arar em um dia (apenas com tração animal).

(*) Com informações dos portais [Mivzak News](#) e [Maariv News](#)



PINHEIROS: devido às mudanças climáticas, áreas verdes do país tiveram...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...um crescimento exponencial na população do besouro da casca (Scolytinae)

16 / 01 / 23

101 Notícias sobre os Indicadores que formam o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG)

Dólar

Dólar opera em queda na manhã desta segunda – feira, apresentando redução de 0,19% e sendo cotada a R\$ 5,10 às 9h13. Devido ao feriado nos Estados Unidos, aniversário de Martin Luther King Jr, a liquidez nos mercados globais diminui, contribuindo para baixa no valor da moeda Norte Americana de hoje.

A projeção para o dólar futuro está estipulada para o valor de R\$ 5,14, com alta de 0,37%.

Inflação Americana (CPI)

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, fechou o ano de 2022 com indicador de 6,5%. Em dezembro a inflação do país Norte Americano recuou -0,1%, confirmando desaceleração dos preços. Os fatores que contribuíram para redução de preços dos últimos 12 meses, foram os aumentos consecutivos dos juros pelo Fed (Federal Reserve System) e os riscos de recessão, no qual levaram a diminuição de valor do petróleo e outras commodities.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O Fed ainda pretende elevar os juros para os próximos meses, atualmente este índice está entre 4,25% e 4,50%. As perspectivas para 2023 apontam um percentual de 5,1 para taxa de juros do País, conforme a inflação continue caindo até o patamar estabelecido.

Petróleo

Os preços futuros do petróleo WTI, referência nos Estados Unidos, haviam recuado 0,76%, às 9h21 desta manhã, vendido a US\$ 79,50. Para o petróleo Brent, seus preços futuros declinavam 0,61%, com o preço de US\$ 84,76. Já o Heating Oil aponta um valor de 3,27 USD/GAL, com registro de 0,43% de variação no dia. Conforme o Departamento de Energia, essas quedas nos preços vêm ocorrendo por uma maior oferta da commodities, ao mesmo tempo em que a demanda não acompanha esta disponibilidade.

Estima-se que o Heating Oil seja negociado a 3,40 USD/GAL até o final deste semestre, segundo expectativas de analistas.

Etanol

De acordo com os últimos dados divulgados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq), entre os dias 9 e 13 de janeiro, o índice do etanol hidratado caiu 7,82%, vendido a R\$ 2,59. O tipo anidro também registrou queda, de 4,51%, sendo negociado a R\$ 3,08 no período. Devido às vendas do Combustível fóssil estarem mais em conta nos postos do que as do biocombustível, sua competitividade diminuiu e com isto se reduzem os preços.

Caso os impostos sobre os combustíveis forem restabelecidos para os meses seguintes, o etanol pode ter maior participação no mercado, aumentando a demanda e ganhando paridade com a gasolina.

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de 0,69% em dezembro e 5,93% no ano de 2022. Os índices gerais que apresentaram maiores variações na formação do indicador, foram: vestuário (1,53%) e saúde e cuidados pessoais (2,08%). Os restantes, alimentação e bebidas (0,74%), habitação (0,26%), artigos de residência (0,59%), transportes (0,13%), despesas pessoais (0,75%), educação (0,21%) e comunicação (0,44%).

A taxa prevista para o INPC em 2023 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) é de 4,9%.

IAVAG dos Últimos 12 meses

dez/21	1,61%
jan/22	2,17%
fev/22	1,38%
mar/22	3,11%

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

abr/22	3,61%
mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,66%

Em novembro de 2022 o Índice de Inflação da Aviação Agrícola registrou 0,66% no período e 13,52% no acumulado de 12 meses. Para o mês de dezembro as perspectivas giram em torno das oscilações desses indicadores, no qual alguns já vem apresentando baixa consecutivas, no caso a inflação dos EUA, combustíveis, etanol e o Heating Oil, com exceção para o dólar pois este passou por altos e baixos neste período devido ao cenário econômico, político e social do Brasil.

Fontes

G1, INFOMONEY, EXAME, INVESTING, TRADINGECONOMICS, NOTICIASAGRICOLAS, REVISTARPANEWS, UOL, IBGE, IPEA

Cláudio Junior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG

Eduardo Lopes Tenório – Assistente de Política e Economia

16 / 01 / 23

102 Entidades pedem que Anac impeça barreiras a abastecedoras

Atualização da Resolução nº 302/14 foi pauta de reunião virtual de dirigentes da do Sindag, Abag e Sneta com diretores da Agência

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

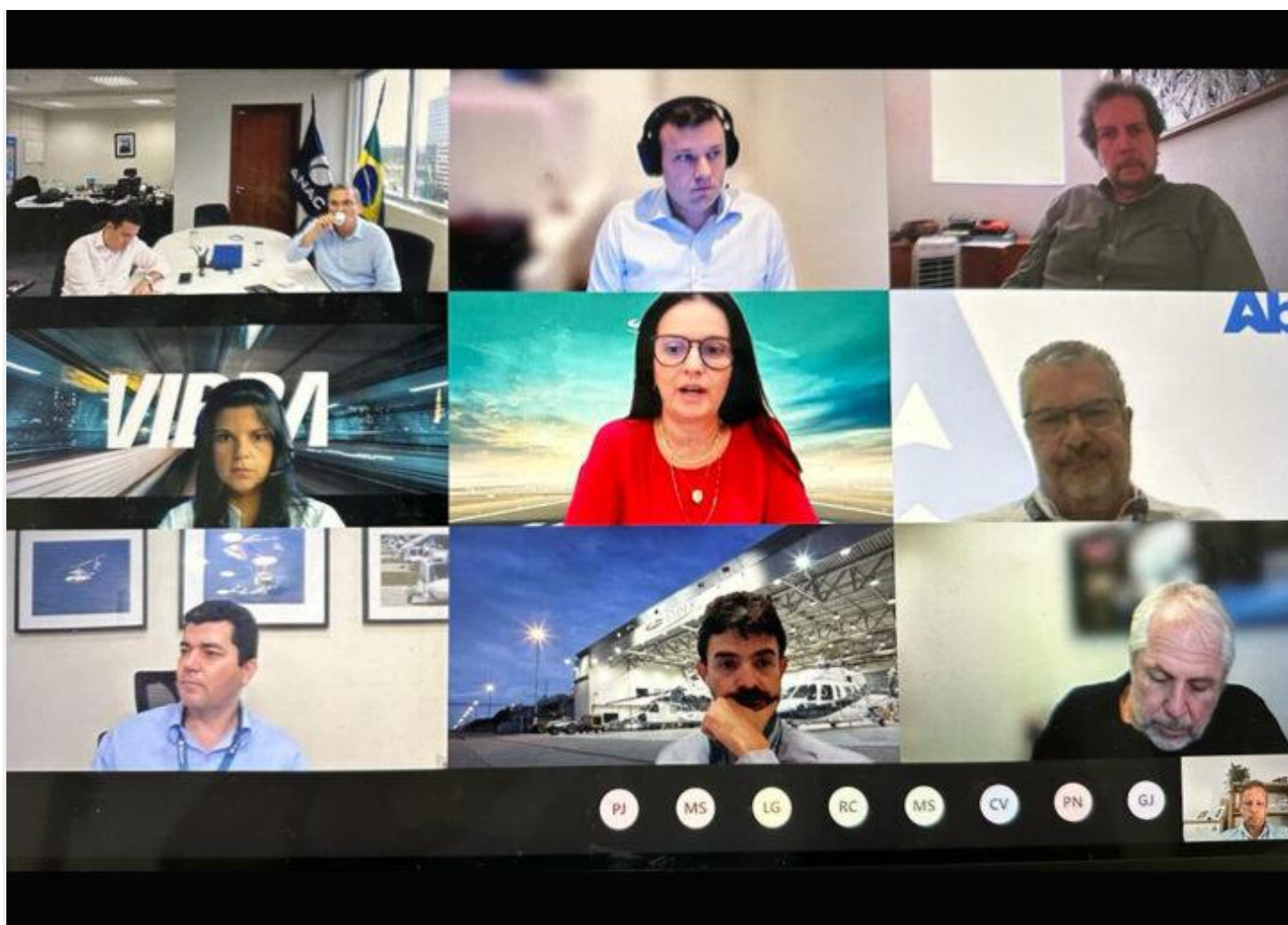
A construção de uma normativa que impeça barreiras à livre concorrência na oferta de serviços de abastecimento de aeronaves em aeródromos utilizados pela aviação agrícola e aviações de negócios e geral. Essa foi a pauta de uma reunião online ocorrida na sexta-feira (13) entre o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva e diretores da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O encontro teve lideranças também da Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag) e do Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (Sneta).

O foco foi o processo de atualização da Resolução nº 302, de 5 de fevereiro de 2014, da Anac, que estabelece critérios e procedimentos para a alocação e remuneração de áreas aeroportuárias. Entre as preocupações manifestadas pelas entidades, em sua nova versão (que estaria prestes a ser votada pelo colegiado da Anac) o documento menciona apenas os aeroportos de Guarulhos e do Galeão na vedação de barreiras à livre iniciativa.

CONSTRUÇÃO

O texto chegou a estar em Consulta Pública até julho do ano passado, mas o Sindag e as demais parceiras insistem que o requisito precisa abranger os aeródromos – incluindo os delegados a Estados e Municípios, mesmo os explorados por empresas de direito público ou privado. Daí o pedido para que a norma não entre em vigor sem uma solução para esta demanda.

Thiago Magalhães frisa que o ambiente competitivo é essencial para não tornar os preços dos combustíveis proibitivos para empresas que utilizam ou mesmo dependem desses aeródromos. O que torna importante se evitar que os aeródromos possam criar regras para privilegiar fornecedores de sua preferência nas operações de seus Parques de Abastecimento de Aeronaves (PAAs).



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

17 / 01 / 23

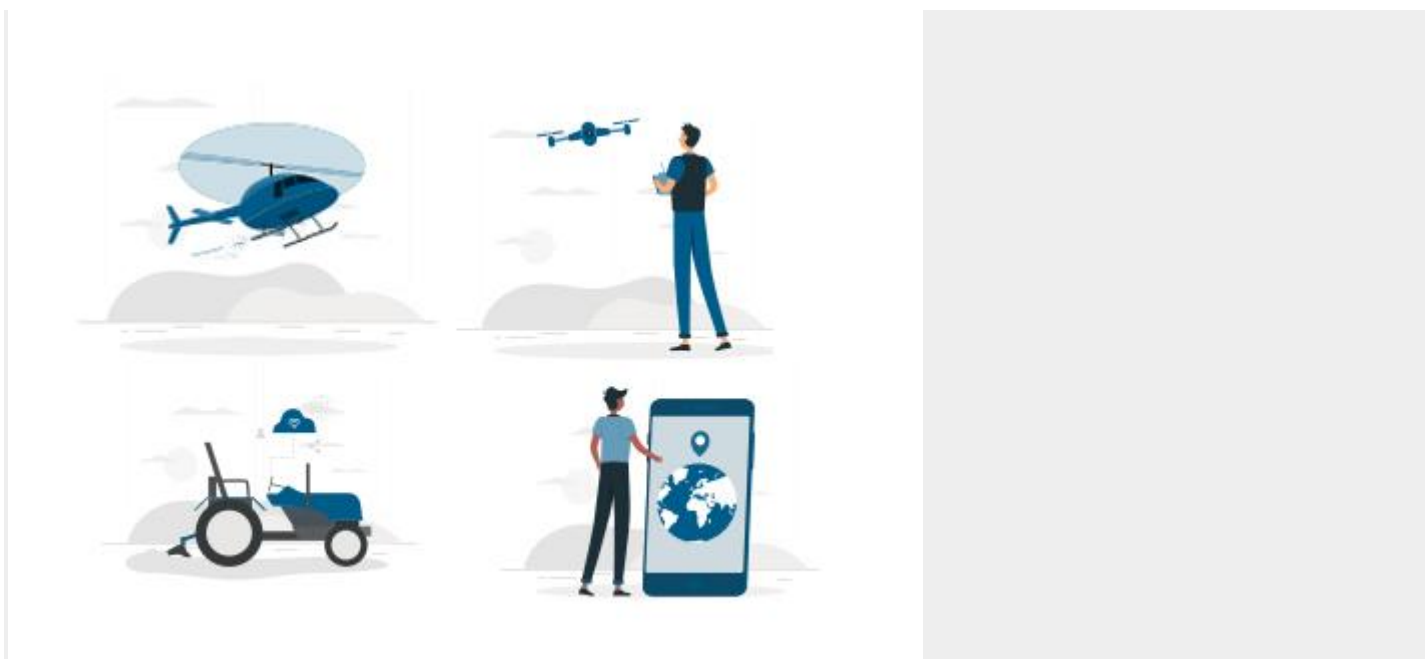
103 Cresce a demanda por agrônomos e técnicos digitais

Reportagem do Valor Econômico ratifica pesquisa do Sesi que aponta carências na formação de profissionais alinhada à era digital no campo

Em 2030, o Brasil precisará de 75 mil engenheiros agrônomos especializados em tecnologia digital. Mas com a expectativa de formar apenas 22,5 mil profissionais até lá – *um déficit de 70%*. No mesmo ritmo, o País deve contar com apenas 36% dos 112 mil técnicos agrícolas digitais necessários daqui a sete anos. Os dados são de uma pesquisa publicada em 2021 pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que ajudou a sustentar uma matéria divulgada nesta terça-feira (17) pelo jornal Valor Econômico e [repercutida em outros canais](#) da imprensa.

Através de entrevistas com especialistas do setor, a reportagem também demonstrou que o estudo *Profissões Emergentes na Era Digital: oportunidades e desafios na qualificação profissional para uma recuperação verde* ([onde o agro figura a partir da página 35](#)) continua atualizado. Inclusive sobre a demanda por 29 mil técnicos em agronegócio capacitados para ferramentas digitais, frente a uma expectativa de apenas 4,7 mil profissionais formados até 2030.

Mais do que isso, a deficiência deve continuar porque profissionais de tecnologias digitais tendem a não querer deixar os grandes centros (onde também são disputados por outros setores). Segundo entrevistas com consultores e agtechs – incluindo a *Perfect Flight*, que atua com o setor aeroagrícola – ficou claro que, embora mais profissionais do agro têm buscado se especializar em tecnologias, poucos profissionais de TI vêm o agro como uma oportunidade.



ESTUDO: clique na imagem para acessar o estudo do Sesi sobre oportunidades e desafios da era digital

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

104 Entrevistas do Congresso AvAg: simuladores em destaque

Os equipamentos de voo virtual atraíram muitas pessoas na edição 2022 do encontro aeroagrícola, inclusive crianças que aproveitaram o "passeio" pela tecnologia

Os simuladores de voo estiveram entre as vedetes da mostra de tecnologias e equipamentos do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022, ocorrido em Sertãozinho/SP. Um desses equipamentos fez também a alegria da garotada no estande da X5 Company. Operado pela VR Infinity, o aparato teve movimentação intensa nos três dias de programação (de 19 a 21 de julho) no pavilhão do Centro de Eventos Zanini.

Confira abaixo o vídeo

Lembrando que a tecnologia virtual foi só uma das inúmeras atrações da edição do ano passado, que comemorou o recorde de 4.178 inscrições para a entrada nos 12 mil metros quadrados do pavilhão – mais as demonstrações e mostra externa de aeronaves e drones ([clique AQUI para rever a cobertura completa](#)). O que já gera grandes expectativas para a edição 2023 do principal encontro aeroagrícola do País (e um dos mais importantes do mundo).

Tanto que, a apenas [cerca de seis meses de sua próxima edição](#), a programação 2023 do evento já tem mais de 60% de espaços reservados em sua mostra técnica. A próxima edição do principal evento do setor aeroagrícola do País (e um dos maiores do mundo) está marcada para os dias 18 a 20 de julho de 2023, novamente no pavilhão do Centro de Eventos Zanini, em Sertãozinho. Porém com a expectativa de aumento de 40% em relação a este ano, na área construída da mostra.

105 Sindag apresentará balanço da frota na Abertura da Colheita do Arroz

Relatório deve ser divulgado pelo quinto ano consecutivo no evento, cuja edição 2023 será de 14 a 16 de fevereiro em Capão do Leão/RS, pela sétima vez com mostra aeroagrícola

Pelo quinto ano consecutivo, o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) apresentará na programação da [Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas](#) o balanço do crescimento da frota aeroagrícola do País. Os dados serão divulgados durante o encontro do Sindag na Estrada, marcado para o primeiro dia do evento, na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão/RS.

A movimentação será de 14 a 16 de fevereiro e este será o sétimo ano em que o setor aeroagrícola marca presença no roteiro das Vitrines Tecnológicas. Além do encontro com operadores e profissionais do setor, o sindicato aeroagrícola terá novamente a mostra de um avião e seus equipamentos embarcados, além de demonstrações de drone agrícola – em parceria com as empresas [Mirim Aviação Agrícola](#) e [Eavision](#).

Tudo para apresentar, da melhor maneira possível, os predicados das tecnologias de aplicações aéreas aos produtores e técnicos que passarem pelas Vitrines Tecnológicas. Além de divulgar as ações de transparência e melhoria contínua promovidas pelas entidades aeroagrícolas – neste caso, incluindo o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), que também estará no evento.



MOSTRA: tecnologia aeroagrícola será mostrada mais uma vez no roteiro das Vitrines Tecnológicas do evento, na Estação da Embrapa, no sul do Estado

EXPECTATIVA

O Brasil tem a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do mundo, [que havia entrado 2022 com 2.352 aeronaves](#). Para este ano, a expectativa é grande, tendo em vista o anúncio de venda recorde feito pela Embraer em dezembro

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

– chegando a 63 aeronaves comercializadas no ano passado, mais cerca de 70 aparelhos encomendados junto às fabricantes norte-americanas.

Como sempre, o relatório da frota está sendo elaborado pelo consultor Eduardo Cordeiro de Araújo, a partir de levantamento junto ao Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Lembrando que o somatório de vendas pode não refletir exatamente o volume de aeronaves entregues, já que – principalmente no caso da norte-americana Air Tractor, a fila de encomendas mundiais já tem entregas até 2024.

19 / 01 / 23

106 Adaptabilidade e valorização de talentos serão foco do Decolar em 2023

Programa de melhoria contínua do Sindag e do Ibravag encerrou 2022 festejando conquistas em autoconhecimento, capacidade de planejamento e qualidade de vida para equipes

Adaptabilidade. Através dela conseguimos reagir de forma mais rápida a mudanças de estratégias, processos e ideias. O que se reflete em maior assertividade nas ações no ambiente de trabalho e da própria instituição. Além, é claro, da satisfação pessoal. Segundo a coordenadora do [Programa Decolar](#), Ana Letícia Lunardi, esse será uma das principais competências a serem trabalhadas em 2023, dentro da iniciativa [lançada no final de 2021](#) pelo Sindag para valorização de seus colaboradores. “Estamos partindo para um upgrade, para potencializar ainda mais os resultados já alcançados”, destaca.

Partindo da avaliação do perfil de cada participante, o Decolar (que abrange também a equipe do [Ibravag](#)) iniciou o ano passado 2022 com olhar sobre o autoconhecimento e melhor aproveitamento dos talentos da casa. Então, a equipe aprendeu ou aperfeiçoou as capacidades, por exemplo, de planejar e gerir projetos, além de se comunicar melhor e ser mais articulada. “Conhecer o negócio, ter uma visão sistêmica desse trabalho e liderar tornando as coisas simples (...), sem burocratizar e focando no trabalho colaborativo” assinala Ana Letícia, que é psicóloga, coach de carreiras e especialista em desenvolvimento individual.

Após um fechamento de etapa em dezembro – com direito a encontro de confraternização (até porque parte da equipe trabalha de forma remota) e entrega de certificados, 2023 será também de fortalecer talentos. “Acompanhar as necessidades para evolução do trabalho de cada um e aproveitar as competências”, completa a coordenadora.



CRESCIMENTO: encontro de fechamento da etapa inicial do programa ocorreu em dezembro, em Porto Alegre, com as equipes do Sindag e do Ibravag (com pessoal que atua tanto presencial quanto remoto)

20 / 01 / 23

107 Reunião avaliou rumos da economia e política

Encontro na quarta-feira reuniu representantes de empresas associadas e das assessorias do Sindag

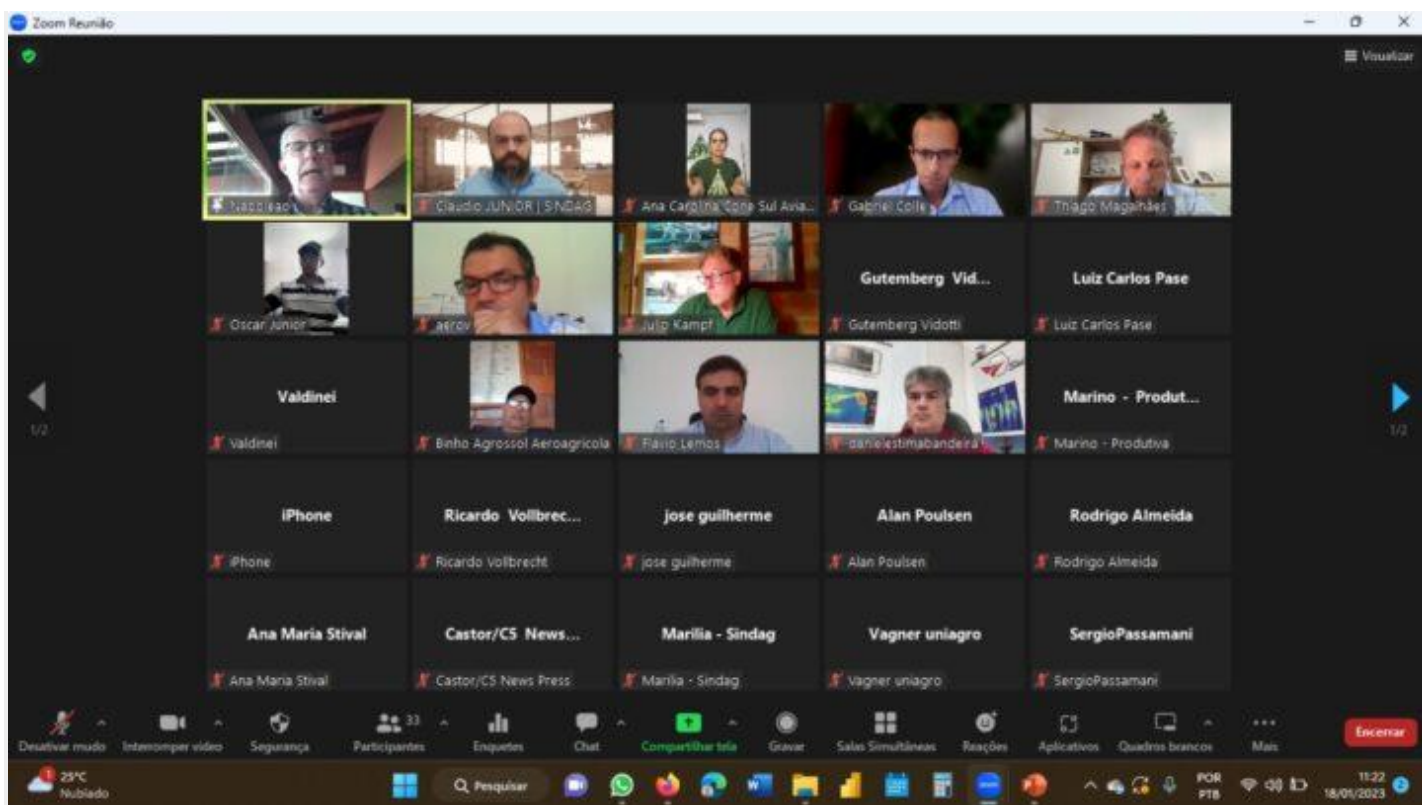
Os rumos da economia e da política no País para os próximos meses foram o tema de uma reunião nessa quarta-feira (18), entre dirigentes do Sindag e representantes de empresas associadas. O encontro, via web, teve a participação das assessorias Parlamentar, Jurídica e de Imprensa, avaliando desde cenário de transição no País após a transição no governo federal até as tendências do mercado interno e da economia internacional.

O encontro faz parte do processo de alinhamento do Planejamento Estratégico da entidade para 2023/25, [elaborado no ano passado](#). O Sindag representa atualmente cerca de 90% das empresas aeroagrícolas do País. E o Brasil, por sua vez, tem atualmente a segunda maior e uma das melhores frotas aeroagrícolas do planeta. Atuando não só no trato de lavouras (onde sua eficiência garante a otimização dos insumos, evitando desperdícios), como também no combate a incêndios florestais e semeadura de pastagens.

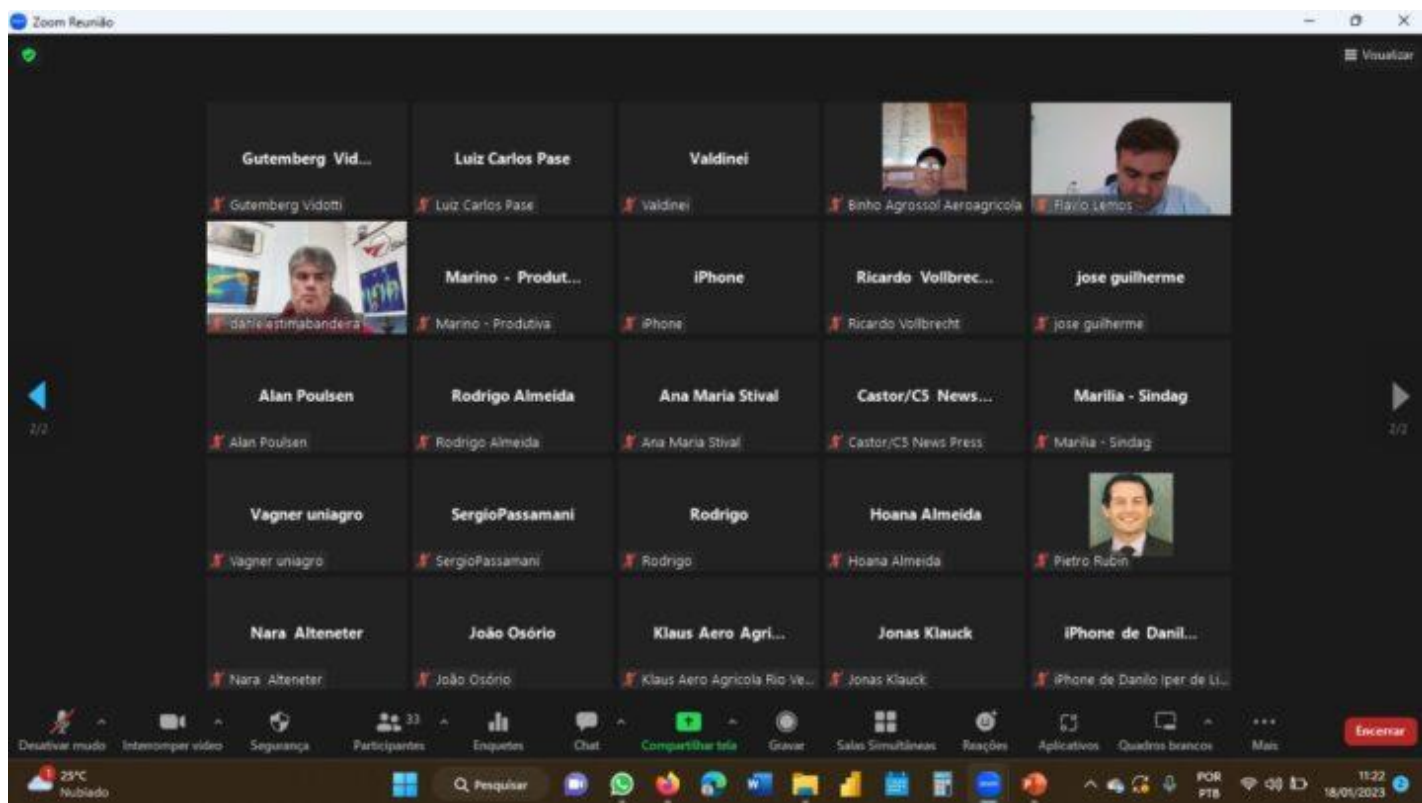
Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ARTICULAÇÃO: reunião virtual contou com participação de dirigentes, assessorias e dezenas de associados



23 / 01 / 23

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

108 Principais Notícias sobre os Indicadores que formam o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG)

Dólar

O dólar apresentou nesta manhã, dia 23 de janeiro, às 9h02, leve variação de 0,06% e ficando com cotação de R\$ 5,21. No dia 17 seu valor indicava R\$ 5,11 e desde então vem se valorizando frente ao real devida especulações que os Estados Unidos possam vir a cair em uma recessão Econômica, causada por inflação e longos períodos de altos juros.

As projeções para o dólar futuro permanecem por enquanto com o preço de R\$ 5,22

Inflação Americana (CPI)

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, fechou o ano de 2022 com indicador de 6,5%. Em dezembro a inflação do país Norte Americano recuou -0,1%, confirmando desaceleração dos preços. No decorrer do mês, o indicador de energia recuou 4,5%, ganhando aumento nos índice de alimentos (0,3%) e com alimentação em casa (0,2%).

Para os Próximos meses, as perspectivas apontam quedas minuciosas na inflação dos EUA e na economia mundial. Segundo funcionários do Fed (Federal Reserve System), a previsão para que o índice de preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) volte aos 2% estabelecidos pelo Banco Central, possa ocorrer somente em 2025.

Petróleo

Com perspectivas de crescimento progressivos na China, os preços futuros do petróleo WTI avançavam 0,38%, às 8h18, dia 23 de janeiro, sendo vendido a US\$ 81,95. O Brent também registrou ganho percentual, 0,46, ficando com o preço de US\$ 88,04. Já o Heating Oil encontra-se com o preço de 3,50 USD/GAL às 10h43 de hoje, apontando variação do dia em 0,84%.

Estima-se que até o final deste semestre, o Heating Oil seja vendido ao valor de 3,62 USD/GAL, de acordo com analistas e modelos macro globais da Trading Economics.

Etanol

O preço médio do etanol tipo anidro, pesquisados nas usinas paulistas no dia 20, caiu -4,73%, passando de R\$ 3,089 para R\$ 2,9370, conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq-USP. A desoneração de tributos federais aplicada aos combustíveis permanece renovada até 28 de fevereiro, o que leva menor paridade do biocombustível ante a gasolina.

O atual Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pretende acabar com esta isenção de tributos aos combustíveis e deixar de forma parcial, esses impostos, somente para o etanol com intuito de incentivo ao consumo deste. Caso o Presidente da República sancione tal medida, a chance de os preços do Biocombustível terem maiores valores posteriormente sobem, devido ao aumento do consumo.

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de 0,69% em dezembro e 5,93% no ano de 2022. Os índices gerais que apresentaram maiores variações na formação do indicador, foram: vestuário (1,53%) e saúde e

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

cuidados pessoais (2,08%). Os restantes, alimentação e bebidas (0,74%), habitação (0,26%), artigos de residência (0,59%), transportes (0,13%), despesas pessoais (0,75%), educação (0,21%) e comunicação (0,44%).

As análises revisadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) para o INPC neste ano de 2023, foram de 4,7% para 4,9%.

IAVAG dos Últimos 12 meses

dez/21	1,61%
jan/22	2,17%
fev/22	1,38%
mar/22	3,11%
abr/22	3,61%
mai/22	0,63%
jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,66%

Em novembro de 2022 o Índice de Inflação da Aviação Agrícola registrou 0,66% no período e 13,52% no acumulado de 12 meses. Para o mês de dezembro as perspectivas giram em torno das oscilações desses indicadores, no qual alguns já vem apresentando baixa consecutivas, no caso a inflação dos EUA, combustíveis, etanol e o Heating Oil, com exceção para o dólar pois este passou por altos e baixos neste período devido ao cenário econômico, político e social do Brasil.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

23 / 01 / 23

109 Flores para a pioneira e visita ao aeroclube

Roteiro do Sindag por São Paulo prepara uma homenagem a Ada Rogato pelos 75 anos do primeiro voo agrícola feminino do Brasil

O jornalista Castor Becker Júnior e a fotógrafa e produtora Grazielle Dietrich, da Assessoria de imprensa do Sindag, estiveram em visita nesta segunda-feira (23), no jazigo da aviadora Ada Rogato, no Cemitério Santana – Chora Menino, em São Paulo. No local, eles deixaram uma homenagem do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) à primeira mulher piloto agrícola do Brasil.

Em seguida, os dois visitaram o Aeroclube de São Paulo, no Campo de Marte, onde Ada se brevetou como a primeira piloto formada pela casa (terceira no Brasil), em 1936. Isso um ano depois de ter sido a primeira piloto de planador do País e antes dela ter se tornado a primeira brasileira paraquedista (em 1941).

O roteiro faz parte da preparação de uma matéria especial sobre a heroína dos ares, marcando os 75 anos do primeiro voo agrícola feminino no Brasil, ocorrido em 7 de fevereiro de 1948.



CAMPO DE MARTE: no aeroclube, os representantes do Sidnag foram recebidos pelo coordenador Bruno Garcia Stranghetti (de barba) e o instrutor Marcelo Martinez da Silva (ao centro)



MENSAGEM: visita teve flores e homenagem do Sindag e do Ibravag no jazigo onde estão os restos mortais de uma das mais icônicas aviadoras brasileiras

24 / 01 / 23

110 SP: Sindag em encontro de câmaras setoriais com o novo secretário de Agricultura paulista

Diretor Cláudio Júnior Oliveira representou o presidente Thiago Magalhães na primeira conversa dos grupos discutindo demandas e projetos alinhavados para 2023

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, participou nesta segunda-feira da reunião das Câmaras Setoriais da Secretaria de Agricultura de São Paulo. O encontro foi coordenado pelo novo titular da Agricultura paulista, Antonio Julio Junqueira de Queiroz. Oliveira representou o presidente do sindicato aerográfico, Thiago Magalhães Silva – que, por sua vez, coordena a Câmara Setorial de Defensivos.

O momento serviu para ele repassar o balanço das [ações do grupo em 2022](#), enumerando especialmente demandas que precisam permanecer em 2023 – como a construção e validação pelas entidades do Decreto Estadual de Agrotóxicos – cuja minuta foi elaborada pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) e a proposta de normatização para o cadastro de aplicadores de defensivos no Estado, dos ajustes finais no Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado e outros temas.

Mais de 100 entidades do agronegócio participam das Câmaras Setoriais, que abrangem grupos voltados também para os setores de insumos, transporte, beneficiamento, armazenamento, industrialização, comércio e consumo de produtos agrícolas.



REPRESENTAÇÃO: Oliveira falou pelo Sindag e pela Câmara dos Defensivos...



... além de conversar pessoalmente com o secretário de Agricultura paulista, Antonio Julio Junqueira de Queiroz...



...no encontro que reuniu representantes de diversos segmentos do setor primário paulista

27 / 01 / 23

111 Aspectos Políticos e econômicos que poderão influenciar a inflação do setor aeroagrícola do Brasil em 2023

Desde o início de 2022 o SINDAG criou o IAVAG, que é o Índice de Inflação do setor Aeroagrícola do Brasil. Nele, diversos índices são utilizados para sua formação como o dólar e a inflação americana, que possui o peso de 40% no índice, por apresentar influência significativa nos custos das empresas, o INPC, com o peso de 20%, por ser utilizado na negociação coletiva com os sindicatos de funcionários das empresas e por ser utilizado com base para o aumento salarial e o combustível, que representa 20% o IAVAG, gerado pelo petróleo e neste caso o Heating Oil e o Ethanol. É importante considerar ainda que a inflação é um termo da economia utilizado para designar o aumento geral dos preços na sociedade e que deve ser contemplado no aumento dos preços das empresas aeroagrícolas. Antes de continuarmos é importante salientar que o posicionamento é técnico e visa ampliar os cuidados nas empresas quanto a sua gestão financeira.

Rua Felícíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A política monetária de um país é determinante para a estabilidade econômica e assim o bom andamento dos negócios no País, por isso, abordaremos a seguir sobre a situação atual e como o índice do setor agropecuário pode ser impactado pelo que já foi apresentado pelo governo.

Política monetária

O tipo de política monetária que o Bacen (Banco Central do Brasil) vem aplicando no Brasil desde que a inflação subiu significativamente, é a contracionista. Esta ferramenta macroeconômica expande os juros do País para retirada de moeda em circulação com o intuito de segurar o aumento de preços (inflação). A taxa base de juros do País, a Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), aponta um indicador em 13,75% atualmente (janeiro/2023) e permanece estável desde sua última alteração de acordo com os resultados mensais do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Essa atitude é necessária para segurar a inflação.

Conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o IPCA de dezembro de 2022 acusou um índice de 0,62%. Com este resultado é provável que o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) em conjunto com o Banco Central, continuem elevando os juros, mesmo que em percentuais menores, para os próximos meses. Em março de 2021, a inflação subiu em virtude dos combustíveis. Na época os transportes apresentaram uma elevação de preços, levando ao aumento de preços dos alimentos e como medida emergencial, o governo federal sancionou uma lei com mudanças em regras do ICMS sobre combustíveis, fixando no teto de 17% para os Estados. Quando ocorre essas movimentações a intervenção dos governos é fundamental.

Política Fiscal

Caso o governo atual adote uma Política Fiscal expansionista, com intuito de estímulo a demanda agregada na geração de empregos, renda, produtividade, as chances do déficit público aumentariam, pois o Estado gastaria capital em quantidades maiores do que arrecadaria. Em contrapartida uma Política Fiscal contracionista elevaria a arrecadação de impostos, tributos e contribuições e geraria superávit nas receitas públicas.

Conforme o Instituto Fiscal Independente do Senado (IFI), as propostas apresentadas pelo Ministro da Fazenda, Fernando Hadadd, impulsionariam a arrecadação de impostos para geração de receita e a diminuição de dívidas públicas. Recentemente o Presidente anunciou que o BNDS (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) financiará parte da obra do Gasoduto argentino com dinheiro público, contratando empresas brasileiras, o que torna uma questão um tanto quanto preocupante, já que a arrecadação de impostos deveria ser para reinvestir no Brasil como retorno pelos tributos. Esse tipo de atitude pode trazer instabilidade econômica, diminuindo a confiança de investidores internacionais no Brasil, elevando juros e o câmbio.

Reforma Tributária

Basicamente a reforma tributária consiste na reestruturação da distribuição de impostos indiretos e diretos. O foco proposto pelos diversos ministros da fazenda que já passaram pelo governo tem o objetivo de tornar esta tributação mais igualitária entre os agentes econômicos, reduzindo também altas cargas destes tributos. Tanto a agricultura quanto a indústria entende que estas propostas são positivas, pois facilitarão na hora de aquisição de insumos para a produção, reduzindo a burocracia.

Esse é um ponto positivo para as empresas devido ao fato de que os principais geradores de empregos e produtividade na economia, aumentaria o fluxo produtivo, a demanda agregada e faria o fluxo interno de bens e serviços girarem mais, aquecendo a economia. Caso essa reforma aconteça, o IAVAG é impactado positivamente e diretamente.

Como essas medidas impactariam o índice de Inflação do Setor Aeroagrícola?

Como se sabe, no momento o Brasil vem passando por altos juros e a inflação na casa dos dois dígitos e como meio de combate, no governo passado as medidas adotadas vinham mostrando resultados positivos no combate a esses fatores, ao mesmo tempo em que obtiveram ganho no Produto Interno Bruto (PIB) 3,0%, redução do desemprego 8,7%, gerando deflação. A balança comercial apresentou resultados satisfatórios também para o país influenciando positivamente, conforme últimos indicadores do IAVAG, na redução do índice inflacionário agrícola, em 0,66%.

O propósito para os próximos 4 anos na gestão de Luiz Inacio Lula da Silva, pretendem estimular o crescimento econômico ainda mais (Política Monetária Expansionista), mesmo com inflação e juros altos, o que seria um desafio e tanto, pois se o governo injetar mais dinheiro no país, a inflação pode aumentar ainda mais, trazendo o risco de recessão, o que seria uma grande tragédia para o Brasil. A volta de impostos já realizados em janeiro de 2023 sobre os combustíveis, a reestruturação de tributos para pagar a ultrapassagem do teto de gastos, os financiamentos externos de obras, o próprio furo do teto de gastos do governo, o acesso ao crédito restrito pelos juros elevados e com perspectivas de crescimento da inflação, requer um "jogo de cintura" na hora de tomar qualquer decisão na empresa, pois, os efeitos das decisões governamentais de políticas monetárias e fiscais, trazem impactos direto a inflação do setor aeroagrícola. Por este e diversos outros fatores o ano de 2023 pode apresentar um acumulado de 14% a 15% no índice de inflação do setor aeroagrícola, salvo mudanças na política monetária e movimentos internacionais como guerras e pandemias.

Cabe salientar ainda, que mesmo em meio as dificuldades o agro nacional cresce, sendo um setor com uma das maiores arrecadações de impostos do Brasil. O Brasil é o maior produtor de soja do mundo (EMBRAPA), o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, café e um dos maiores exportadores de milho, responsável por 50% do mercado mundial desse grão e essas culturas são atendidas pelo setor aeroagrícola, que cresceu 50% nos últimos 10 anos. Neste período é importante buscar mais clientes, cuidar de perto dos custos da empresa, buscando estabilizar as contas em cada mês.

Para aquele que tem interesse de aprofundar, convidamos para visitar o site do SINDAG.ORG.BR no menu aeroagrícola> IAVAG.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Claudio Junior Oliveira, Me.
Economista e Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório
Economista e Assistente de Política e Economia

29 / 01 / 23

112 Reino Unido autoriza drones para pulverização em lavouras

Por enquanto, medida abrange modelos da chinesa XAG, visando incentivar os produtores rurais a apostarem mais na tecnologia de aplicações aéreas, além de focar na redução da pegada de carbono da produção rural

A Autoridade de Aviação Civil do Reino Unido ([CAA](#), na sigla em inglês) concedeu sua primeira permissão para drones de pulverização aérea no bloco formado pela Grã-Bretanha (Inglaterra, Escócia e País de Gales) e Irlanda do Norte. No caso, para modelos [P40](#) e [V40](#) (com capacidade de 20 litros), fabricados pela chinesa XAG. A certificação havia sido solicitada pela representante inglesa da marca, a [AutoSpray Systems](#), de Stoke-on-Trent (cerca de 80 quilômetros ao sul de Liverpool).

A conquista veio ainda em dezembro, mas foi anunciada neste mês pela empresa, que fornece também veículos autônomos terrestres para a agricultura. Até então, a legislação do Reino Unido permitia apenas o uso de drones de até 25 quilos e sem lançamento de produtos – o que, na lavoura, restringia as operações apenas para aparelhos de coleta de imagens. Agora, além da aplicação de produtos sólidos ou líquidos nas lavouras, os aparelhos estão sendo usados também para o sombreamento de estufas de vidro – neste caso, com aplicação de tinta na cobertura das estruturas.

A medida faz parte de um [projeto estratégico](#) do governo, publicado em julho do ano passado e que visa a tornar o bloco das quatro nações referência mundial no uso de tecnologias autônomas ou remotas. Planos estes que consideram um relatório da consultoria [PwC](#) (antiga PricewaterhouseCoopers), que aponta um mercado potencial de 45 bilhões de libras esterlinas (cerca de R\$ 285 bilhões) para o mercado de drones no Reino Unido até 2030.

Além de ajudar os agricultores a aumentarem a produtividade em países onde predominam as pequenas e médias fazendas (muitas em terreno acidentado), a aposta na tecnologia aeroagrícola tem por trás também o foco na redução da pegada ambiental. O que está implicando também em uma mudança, no âmbito do Reino Unido, do viés do auxílio financeiro historicamente repassado aos produtores rurais no continente europeu.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ABERTURA: representante da fabricante chinesa conseguiu autorização da autoridade aeronáutica para os modelos V40 (foto) e P40

REDUZINDO A PEGADA AMBIENTAL

Hoje a agricultura representa cerca de apenas 1% do PIB do Reino Unido, apesar de cobrir cerca de 71% de seu território. Com o grupo de nações sendo o quarto maior importador de alimentos do mundo – segundo [relatório da Embaixada Brasileira em Londres](#) em julho de 2022. Além disso, a exemplo de toda a Comunidade Europeia, há décadas os produtores locais são mantidos à base de subsídios estatais. A ponto dessa ajuda representar cerca de 71% da receita líquida dos agricultores do bloco britânico (65% na Inglaterra, 97% no País de Gales, 82% na Escócia e 85% na Irlanda do Norte), de acordo com o portal [Invest & Export Brasil](#), do governo brasileiro.

Após o [Brexit](#), esses subsídios foram mantidos no Reino Unido, mas se passou a desenhar uma estratégia para substituir a Política Agrícola Comum (CAP) da Comunidade Europeia – *cujos recursos pagos principalmente como base na área cultivada, independente da produtividade*. Daí veio a ideia do [Plano de Melhoria Ambiental, do Departamento de Meio ambiente, Alimentos e Assuntos Rurais do bloco britânico](#), vinculando a ajuda financeira cada vez mais à redução da pegada de carbono.

Por exemplo, substituindo a queima de diesel dos tratores e outros equipamentos terrestres de aplicação pela aposta em energias limpas, como os drones elétricos. O que, aliás, que conta com apoio também do órgão Pesquisa e Inovação do Reino Unido ([UKRI](#)), vinculado ao Departamento de Negócios, Energia e Estratégia Industrial (BEIS, na sigla em inglês).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

ALIÁS...

A título de comparação, ponto para o Brasil no quesito pegada de carbono. Em um dos maiores mercados potenciais para drones agrícolas do planeta, o País tem a [segunda maior frota de aeronaves agrícolas do mundo](#). Onde cerca de cerca 35% do total já são de aviões movidos a etanol.

Além disso, mesmo as aeronaves convencionais movidas a gasolina ou querosene de aviação (respectivamente, 41% e 24% da frota) representam ganho ambiental. Simplesmente pela velocidade de precisão na aplicação de insumos, que representa um trabalho feito dez vezes mais rápido do que os equipamentos terrestres.

Ou seja, ficam com seus motores acionados apenas um décimo do tempo de um equipamento movido a diesel para cobrir uma mesma extensão de área. E utilizando até 20 vezes menos água e seguidamente aplicando menos insumos (economizados pela precisão e menos probabilidade de retrabalho).

30 / 01 / 23

113 Informações Atualizadas dos Indicadores que formam o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG)

Dólar

Na manhã desta segunda feira, dia 30 de janeiro, às 9h27, o dólar recuava 0,12%, ficando com cotação de R\$ 5,11. Semana passada, a moeda norte-americana havia encerrado a semana com queda de 1,85%. Em meio as decisões do Fed (Federal Reserve System) sobre as taxas de juros, previsões do mercado monetário estimam um aumento nestas taxas entre 4,50% e 4,75%, intensificando o aperto monetário.

As expectativas para o dólar futuro passaram de R\$ 5,28 para R\$ 5,25. Caso o Fed eleve os juros, o fluxo monetário tende a reduzir, levando a moeda para patamares de preços elevados.

Inflação Americana

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, fechou o ano de 2022 com indicador de 6,5%. Em dezembro a inflação do país Norte Americano recuou -0,1%, confirmando desaceleração dos preços. No decorrer do mês, o indicador de energia recuou 4,5%, ganhando aumento nos índices de alimentos (0,3%) e com alimentação em casa (0,2%).

Com perspectivas de crescimentos nos juros americanos, entre 4,50% e 4,75% a tendência seria de redução acentuada na CPI dos EUA até o teto estabelecido do índice, 2%. Para 2023, estes ajustes estabelecidos pelo Fed nas taxas de juros, devem chegar aos percentuais de 5,00 e 5,25 p.p.

Petróleo

O West Texas Intermediate (WTI), às 10h22, registrou queda de 0,5% na entrega de março, vendido ao preço de US\$ 76,26. Já o Brent apontou baixa de 0,4%, ficando no valor de US\$ 86,32, também para vendas de março. O heating Oil apresenta um valor de 3,18 USD/GAL, às 10h51, dia 30 de janeiro, com variação de -2,58% no dia. As quedas nas vendas do barril declinavam por especulações de possível recessão nos EUA e vendas abaixo do

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



esperado no feriado Ano Novo Lunar na China, período de aumento no fluxo de pessoas para outras cidades e com isto o consumo da gasolina.

Estima-se que até o final deste semestre, o Heating Oil seja vendido ao preço de 3,41 USD/GAL, segundo previsões de analistas.

Etanol

Conforme o Indicador Cepea/Esalq da USP, na indicação semanal, cotação do tipo anidro teve variação de 1,84%, ante ao registrado da semana anterior, de R\$ 2,94 para R\$ 2,99 no Estado de São Paulo. O etanol do tipo hidratado também acusou aumento com relação ao preço do dia 20 de janeiro, R\$ 2,56, obtendo uma variação de 5,08%, saindo ao valor de R\$ 2,69 no dia 27. O Estado no qual o biocombustível está mais em vantagem perante a gasolina, além deste também ser produtor do etanol, é o Mato Grosso, com paridade de 68,5% no preço do combustível fóssil.

De acordo com o Programa de Educação Continuada e Gestão de Empresas (Pecege), as estimativas de produção do etanol proveniente da Cana-de-açúcar para temporada que segue, seria de 27,01 bilhões de toneladas. Ainda assim, os preços futuros do biocombustível irão depender das decisões do atual governo sobre isenções de impostos sobre os combustíveis para os próximos meses.

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de 0,69% em dezembro e 5,93% no ano de 2022. Os índices gerais que apresentaram maiores variações na formação do indicador, foram: vestuário (1,53%) e saúde e cuidados pessoais (2,08%). Os restantes, alimentação e bebidas (0,74%), habitação (0,26%), artigos de residência (0,59%), transportes (0,13%), despesas pessoais (0,75%), educação (0,21%) e comunicação (0,44%).

Expectativas de bancos preveem uma redução do INPC no decorrer de 2023. As análises indicam um indicador de 5,9% para 5,6%.

IAVAG dos Últimos 12 meses

dez/21	1,61%
jan/22	2,17%
fev/22	1,38%
mar/22	3,11%
abr/22	3,61%
mai/22	0,63%

jun/22	0,17%
jul/22	-1,47%
ago/22	-1,30%
set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,66%

Em novembro de 2022 o Índice de Inflação da Aviação Agrícola registrou 0,66% no período e 13,52% no acumulado de 12 meses. Para o mês de dezembro as perspectivas giram em torno das oscilações desses indicadores, no qual alguns já vem apresentando baixa consecutivas, no caso a inflação dos EUA, combustíveis, etanol e o Heating Oil, com exceção para o dólar pois este passou por altos e baixos neste período devido ao cenário econômico, político e social do Brasil.

Fontes:

G1, EXAME, TRADEMAP, BLOOMBERGLINEA, TRADINGECONOMICS, CEPEA, CANALRURAL, REVISTARPANEWS, IBGE, UOL.



Claudio Junior Oliveira, Me. Economista e Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório Economista e Assistente de Política e Economia

30 / 01 / 23

114 Sindag é oficializado entre os organizadores do programa Duas Safras

Iniciativa lançada pelas entidades do agro gaúchas tem como foco unir informações e pesquisas, além de otimizar processos e propor políticas para ampliar em pelo menos 40% a produção no Estado

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, representou o setor aeroagrícola na reunião sobre o programa [Duas Safras](#), da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul). O encontro foi na quinta-feira (28) pela manhã, na sede da entidade gaúcha, e teve a participação também do secretário de Agricultura do Estado, Giovani Feltes. A reunião serviu para oficializar o ingresso do sindicato aeroagrícola entre as entidades organizadoras do Duas Safras.

[Lançado em abril do ano passado](#), a iniciativa tem como meta ampliar em 40% a produção agropecuária gaúcha, a partir da discussão e busca de soluções em conjunto para os gargalos do setor primário. Isso abrangendo da análise das características de cada uma das regiões e com a participação de autoridades, lideranças setoriais e especialistas. Não por acaso, a largada do programa foi já com a participação do [Senar-RS](#), [Embrapa](#), [ABPA](#), [Fecoagro/RS](#), [Asgav](#) e [Federarroz](#). E, em 2022, foram 3 mil produtores rurais abrangidos em seminários ocorridos até novembro, em todas as regiões do Estado.

BPA

Conforme o representante do Sindag, a proposta do setor é levar o tema aviação agrícola para os encontros e discussões, ressaltando os predicados da ferramenta aérea para produtividade e sustentabilidade e contribuindo também com ações em conjunto de melhoria contínua. Isso em dias de campo pelo Estado, contando também com a participação do Ibravag.

“Aliás, a partir da ótica do BPA (programa do Ibravag e Sebrae, apoiado pelo Sindag), já identificamos temas a serem abordados nesses encontros. Caso, por exemplo da gestão empresarial, sucessão no campo, inflação do setor, ESG (*sigla inglesa para governança ambiental, social e corporativa*) e novas tecnologias de aplicação”, reforça Oliveira. Além de berço do setor aeroagrícola brasileiro há mais de 75 anos, o Rio Grande do Sul tem a segunda maior frota nacional do setor – com cerca de 420 aeronaves atuando em lavouras.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



ENCONTRO: pauta da quinta-feira se debruçou também sobre os preparativos do calendário para este ano

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PERSONALIDADES: Oliveira conversou com o secretário Feltes (centro) e com o presidente Gedeão Pereira, do sistema Farsul (que abrange também o Senar/RS, além de 138 sindicatos rurais do Estado)

01:24

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram